

Leia nesta edição:

[A Palavra da CEPA](#) - **[Memória da CEPA: CIRCULAR 004](#)**
[6º Encontro da CEPA na Argentina](#) - **[Dora no CCEPA](#)**
[IX Congresso Andaluz de Cultura Espírita](#) - **[XII SIMPÓSIO](#)**
[INTERNACIONAL](#) - **[XXIII Congresso da CEPA](#)**

A Palavra da CEPA



O DESAFIO ECOLÓGICO

JON AIZPÚRIA

**Ex-presidente da CEPA (1993/2000) e atual
Assessor de Relações Internacionais**

Está em marcha um acelerado processo de degradação ambiental que compromete a vida futura dos humanos e das outras espécies que ocupam nosso planeta. Afirmar isso não constitui uma catastrófica, mas uma poderosa e urgente chamada de atenção. Estão ocorrendo muitos fenômenos no mundo que pioram a qualidade de vida e que a ignorância ou os interesses criados impedem relacionar à perda do equilíbrio ecológico.

O paradigma economicista-tecnológico prevalente está demonstrando de duas maneiras que é instável. A primeira se faz clara no esgotamento de alguns recursos naturais, de origem mineral e vegetal, a água em determinadas regiões, os bosques tropicais ou a extinção de certos animais. E em segundo plano, por via da condição de saturação de serviços ecológicos indispensáveis. É o caso da capacidade de assimilação dos ecossistemas para filtrar as águas já utilizadas em atividades industriais, ou para limpar a atmosfera e evitar a destruição da camada de ozônio, ou para frear a alteração do sistema climático impulsionada por padrões de geração e consumo energético.

Em nenhuma outra época da evolução do planeta o homem exerceu uma ação tão profundamente modificadora do equilíbrio natural como nos séculos transcorridos desde o início da Revolução Industrial. A ocupação e intervenção de extensas zonas geográficas que danificaram amplos habitats de fauna e flora, causando a extinção ou pondo em risco a sobrevivência de numerosas espécies; o desenvolvimento e emprego de tecnologias altamente poluentes do ambiente; o aproveitamento indiscriminado de todo o tipo de recursos; os

padrões de consumo dispendiosos e a geração de dejetos que ameaçam inundar as cidades e contaminar mares e rios, assim como o acelerado crescimento da população do planeta sem planificação nem garantias de uma vida digna para todos, são – entre muitos outros fatores – os responsáveis pela deterioração da Terra.

Sabe-se que se não controladas as emissões, a superação de limites relativos à concentração de gases de efeito estufa, se desencadeará uma ampla gama de impactos que podem produzir muitos danos, tais como o desaparecimento de extensos ecossistemas, a alteração de padrões climáticos com incidência sobre as atividades agrícolas, a ocorrência de eventos meteorológicos extremos com perda considerável de vidas humanas e materiais, a facilitação para que certos vetores de enfermidades transmissíveis ampliem seu raio de ação; tudo isso agravado por um tipo de contaminação muito mais perigoso e de que pouco se fala, tal como a contaminação radioativa; assim como o aumento das temperaturas na superfície do planeta e a elevação dos mares e oceanos, com sequelas de calamidades biológicas e sociais trazidas como consequências diretas e indiretas.

Registradas, nesta pequena síntese, as diversas manifestações da crise ecológica global, cabe perguntarmo-nos, enquanto espíritas, se a doutrina kardecista possui uma visão coerente e atual acerca desse delicado assunto e se pode oferecer algumas orientações concretas e viáveis para contribuir com a busca de uma solução efetiva em favor da humanidade, de seu presente e de seu futuro. Segundo nosso parecer, o pensamento espírita, em suas vertentes científicas, filosóficas, sociológicas e morais, integradas num espiritualismo racionalista, humanista e fraterno, oferece condições de apresentar um bem estruturado conjunto de argumentos e propostas que ajudem na condução da correção dos severos desequilíbrios que foram assinalados e levem a uma integração harmoniosa entre o homem, a vida e a natureza.

Certamente, o espiritismo soma-se às vozes e reclamos de quaisquer natureza e procedência que chamam a atenção sobre a necessidade de seriamente levar em conta os princípios da conservação da natureza e da vida na medida em que se planificam políticas públicas. São demandas justas feitas aos governos de todos os países, com ênfase especial aos mais poderosos para que adotem medidas radicais capazes de frear a progressiva deterioração do meio ambiente, embora lamentavelmente não sejam devidamente atendidas. Igualmente, o espiritismo simpatiza e se soma às campanhas internacionais impulsionadas por ONGs, ou por movimentos nascidos espontaneamente como aquele que toma como símbolo a estudante sueca Greta Thunberg, autodenominados “a geração do plástico” e que reclamam dos governantes de todo o mundo ações imediatas e efetivas para salvar o planeta.

Entretanto, é necessário ir à raiz do problema e, para tanto, é mister centrar-se na consciência, fator essencial que revela o grau evolutivo do espírito e do qual depende, portanto, a orientação do comportamento individual e social. Só insistindo na educação da consciência, tanto em sua dimensão moral como intelectual, poderá a humanidade dar uma volta definitiva nessa delicada questão, passando a transitar por um caminho de autêntico progresso.

Dessa forma, pois, resulta indispensável, impostergável e urgente que se eleve a conscientização fundada em fatos científicos, além de fundamentais considerações éticas acerca da situação de avanço em que se encontra o processo de degradação ambiental e, assim, se pressionem todos os setores que controlam os poderes fáticos no mundo para que se produza mudança substancial no paradigma imperante de perfil economicista-tecnológico, regido por padrões de consumismo desenfreado, competitividade feroz e destruição da

biodiversidade, por um modelo alternativo, orientado pelo consumo são e equilibrado, num ambiente de relações sociais marcadas pela fraternidade, solidariedade e convivência e que tenda ao respeito e cuidado da natureza, sua flora e fauna.

Educar a consciência significa progressiva transformação do indivíduo para obter avanços na superação do egoísmo, tendência negativa determinada por um desmedido interesse pessoal que há de ser substituído por uma conduta altruísta, favorecedora do bem alheio por sobre o individual. Com sobradas razões, Kardec e os espíritos que o assessoraram na tarefa de fundação do espiritismo consideraram o egoísmo como “o mais radical dos vícios, do qual nascem todos os males que afligem o ser humano” e para sua superação empenharam todo seu alento moral. Superar o egoísmo como atitude vital implica em erradicar os cálculos imediatistas ou a indiferença e assumir vigorosa posição transformadora e construtiva ante as crescentes manifestações da crise ecológica. Implica, ademais, no entendimento de que o homem é o administrado da natureza, não seu explorador. Aqui convém recordar célebre frase do filósofo e político inglês Francis Bacon, presente em seu romance *Nova Atlantis*, no qual projetou um Estado utópico cientificamente organizado, nos primeiros anos do século XVIII: “Domina-se a natureza, obedecendo-a”.

À luz do espiritismo, podem-se ampliar os horizontes da ecologia, transitando além da concepção física e ambientalista rumo a uma visão holística capaz de identificar o ser humano como um ente bio-psico-sócio-espiritual, como um espírito encarnado imerso em um eterno processo evolutivo que realiza seus aprendizados em numerosas existências. Considerado como entidade psíquica, também influi em seu meio por seus pensamentos e manifestações e pode gerar ambientes positivos impregnados de amor e boas vibrações, mas também pode gerar atmosferas carregadas de pesadas vibrações desencadeadas por sentimentos de ódio, inveja, vingança, orgulho e outras demonstrações de inferioridade mental. Tudo isso em direta correlação com a condição evolutiva do espírito, encarnado ou desencarnado. Há contaminação física e, igualmente, mental ou emocional, razão pela qual, a partir da perspectiva espírita, o campo da ecologia pode ampliar-se notavelmente.

A CEPA – Associação Espírita Internacional – já está anunciando a celebração de seu XXIII Congresso, em Salou, Espanha, entre 9 e 12 de outubro de 2020, o qual tem como lema central um fascinante convite para refletir sobre um assunto crucial: O ESPIRITISMO ANTE OS DESAFIOS HUMANOS. Entre esses desafios, o ecológico se reveste de extraordinária relevância, como tratamos de pontuar aqui, a título de editorial. Há outros desafios para o ser humano de nosso tempo, igualmente pertinentes e oportunos e que serão abordados com critério, sensatez e ânimo construtivo, aproveitando sempre o extraordinário repertório conceitual e ético proporcionado pela doutrina kardecista, entre os quais nos permitimos destacar: o desafio da educação, o desafio da paz, o desafio da liberdade, o desafio democrático, o desafio da equidade, o desafio da justiça, o desafio científico e tecnológico, o desafio econômico, o desafio humanista, o desafio espiritualista, e no mais amplo dos significados, o desafio do amor.

O espiritismo tem muito a dizer e oferecer, especialmente se assumido como uma filosofia livre e aberta, concebida para o despertar da consciência.

Memória da CEPA: Entrevista com Hermas Culzoni



Hermas Culzoni: breve apresentação biográfica

Por Herivelto Carvalho

Hermas Culzoni Soriano, empresário, escritor, conferencista e intelectual espírita argentino, nasceu em Rafaela, província de Santa Fé, em 7 de Novembro de 1924. Ainda criança, manteve contato com a Doutrina Espírita graças à influência de seu pai, Ageo Culzoni, que foi um dos fundadores da “Sociedad Espiritismo Verdadero”, uma importante instituição espírita rafaeline.

Hermas teve também grande participação na história da SEV, pois ainda bem jovem, atuava ministrando palestras, participando de forma destacada no grupo juvenil e assumindo funções na diretoria da sociedade.

Sua formação escolar foi bem simples, apenas no nível primário, porém, seu autodidatismo o levou a adquirir muitos conhecimentos e habilidades culturais ao longo dos anos. Sua dedicação contribuiu de forma significativa no desenvolvimento de sua cultura espírita, fato que se refletiu em sua rica produção doutrinária, composta de artigos, ensaios e livros.

Hermas atuou como presidente da Confederação Espírita Pan-Americana por cinco mandatos consecutivos entre os anos de 1975 e 1990. Durante sua gestão, a atuação da CEPA foi ampliada em toda a América Latina e realizada uma importante aproximação com parte do movimento espírita espanhol.

Após 86 anos de uma vida intensa e dedicada às várias causas, como o progresso de sua cidade, atividades de beneficência e o Espiritismo, Hermas retornou ao mundo espiritual, vitimado por um infarto, no dia 27 de fevereiro de 2011, em Rafaela.

A trajetória de Hermas Culzoni e suas iniciativas pelo movimento espírita argentino e internacional contribuem para desvelar um momento ainda pouco abordado na história do Espiritismo. Sua atuação no movimento cepeano foi importante para consolidar o perfil laico e livre-pensador que se tornou a marca atual da CEPA. Portanto, resgatar essa história é fundamental para que todos saibamos como foi a construção dessa identidade e porque é preciso mantê-la.

Buscando empreender essa tarefa, o Boletim CEPANewsletter traz uma entrevista de Hermas Culzoni, extraída da revista Amor, Paz y Caridad – Ano IV, Outubro 1985 – nº 39, órgão da “Asociación de Estudios Espirituales Grupo Villena”, sediada na cidade de Vilhena, província de Alicante, na Espanha.

A seguir, na íntegra, a publicação na referida revista:

“São importantes os acontecimentos a recordar neste mês. De uma parte, o nascimento de Allan Kardec em Lyon (França, em 3 de Outubro de 1804, a quem devemos a codificação espírita. De igual forma, é digno de menção o Auto de Fé de Barcelona, em 9 de Outubro de 1861, onde se tentou reduzir a proliferação da ideia

espírita queimando uma infinidade livros. Mais próximo de nós, recordamos também com satisfação que no dia 10 de Outubro de 1981 realizou-se em Madri o Congresso Nacional de Espiritismo e, posteriormente, em 20 do mesmo mês, legaliza-se o Espiritismo em nosso país.

Em outra ordem de fatos, vamos oferecer-lhes, como prometemos no mês passado, a entrevista realizada com Hermas Culzoni, Presidente da CEPA, que nos visitou juntamente com sua esposa Milta, no mês de Agosto de 1985:

1º - Como responsável maior de uma das instituições espíritas internacionais mais importantes do mundo, gostaríamos de conhecer sua opinião acerca de como encontrou o espiritismo espanhol nessa gira que realizou por nosso país.

Encontrei-o em uma etapa de desenvolvimento vigoroso, o parêntesis que viveram vocês, de interrupção no progresso do espiritismo durante tantos anos lhe foi favorável, eis que produziu um estado de entusiasmo e de apreço no sentido de desenvolver esta ideia no país. Visitei Mari, Barcelona, Tarrasa e Vilhena, e vejo que nessas cidades o espiritismo está se desenvolvendo com bases kardecistas, e isto nos alegra porque mantendo essa linha doutrinária clássica que sempre teve o espiritismo espanhol, vejo um grande futuro para o movimento espírita neste país. Aqui em Vilhena, observamos um forte movimento, entusiasta e muito bem organizado, que se projeta na comunidade vilhenense com prestígio e força, o que faz muito bem à doutrina espírita.

2) A partir da experiência que CEPA tem de tantos anos, que conselhos daria ao espíritas espanhóis para dar maior força e projeção a este incipiente movimento que estamos desenvolvendo?

Como nos foi possível apreciar, esse movimento espanhol está a cargo de jovens. Por isso, considero que a primeira coisa a fazer é estudar a fundo a doutrina dos espíritos, na codificação e nos autores conhecidos, seguidores da linha de Kardec, como Geley, Denis, Gonzales Soriano, Amalia Domingo Soler, etc, enfim todos aqueles que se situam na linha kardecista. Essa não é uma etapa muito longa, e penso que em poucos meses, no máximo em um ano, os espíritas espanhóis podem atualizar-se com base nesse conhecimento, o que logo lhes permitirá projetar-se com grande força na comunidade.

3) Por último, gostaríamos de ter sua opinião sobre a estada que tiveram por estes dias em nossa cidade: que impressão lhes causou Vilhena em geral e mais particularmente a Associação Parapsicológica Vilhenense?

Esta cidade nos causou uma gratíssima impressão, vimos nesse povo um ambiente muito favorável, pacífico, agradável, fraternal e propício ao desenvolvimento do ideal espírita. Ou seja, aqui se dão as condições para que se fortaleçam as bases de um movimento espírita sólido, em toda a Espanha, sem deixar de reconhecer que em outras cidades, como em Barcelona e também em Madri, existem espíritas destacados que trabalham com entusiasmo pela doutrina. Mas aqui em Vilhena, o grande contingente humano, especialmente jovem, nos faz pensar que temos uma base extraordinária para a organização do espiritismo espanhol. Vocês nos receberam com grande fraternidade, mas nos consta que fazem isso com todo mundo que vem visitá-los,

pois se poderia pensar que se trata de uma atenção especial a nossas pessoas, mas nos foi possível comprovar que não é assim, eis que vocês brindam a todos aqueles que vão chegando a Vilhena, pois têm essa característica, despertando o interesse por este movimento que consideramos, sem qualquer dúvida, um dos mais e melhor organizados da Espanha neste momento, pelo que pudemos ver e apreciar pessoalmente.

Outubro 1985 – Entrevista com Hermas Culzoni, por Amor, Paz e Caridade - Grupo Vilhena.”

↑ VOLTAR AO INÍCIO

6º Encontro da CEPA na Argentina

6to Encuentro de CEPA en Argentina
Arte y Espiritualidad
Una experiencia de descubrimientos y transformaciones.

Jueves 26 de septiembre - 20.30 hs
Conferencia pública en SEV:
Arte y Espiritualidad.
Gabriela Culzoni y Mario Molfino.

Viernes 27 de septiembre - 20.30 hs
Conversatorio con artistas.

Sábado 28 de septiembre - 14.30 a 17.30 hs
- Talleres de experimentación Artística y Espiritual.
- Conclusiones.

Inscripción \$ 200 en SEV

Actividades complementarias e intervenciones
Mes de la espiritualidad y el arte en la SEV.
Charlas públicas todos los martes de septiembre.
Talleres artísticos en la Escuela. Sábado 28/09 a las 10 hs

www.cepainternacional.org | CEPA Internacional

Arte e Espiritualidade

Este tema foi tratado durante o último congresso da CEPA em Rosário 2016 com grande sucesso, provocando numerosas adesões e comentários, deixando entre os assistentes o desejo de seguir aprofundando esta matéria e suas implicações espirituais. Questões que seriam interessantes investigar em distintos âmbitos institucionais.

Por que elegemos este tema para o 6º Encontro?

Creemos que é oportuno debater este tema para avaliar melhor as possibilidades da arte na vida diária e o impacto que gera sua prática no indivíduo, além da conexão com o mundo espiritual por outro meio e formato. A atividade artística gera um estar aqui e agora, eliminando a ansiedade e focando a mente numa atividade

criativa. Possui também um efeito catártico que favorece a descarga ou transformação de energias negativas ou acumuladas. Pode-se dizer que a **Arte** é uma **forma de expressão do Espírito** no mundo material.

O Ano da Arte na SEV

Com grande alegria vemos que a Comissão Diretora da **SEV (SOCIEDAD ESPIRITISMO VERDADERO)** programou uma serie de **exibições artísticas com espositores espíritas**, durante o corrente ano, que se articula perfeitamente com nosso Encontro, gerando interesse prévio e posterior sobre a matéria que nos convoca. Ao mesmo tempo se cria um novo âmbito de relacionamento e empatia. Poderia se dizer que será **o Ano da Arte e Espiritualidade em nossa Instituição.**

↑ VOLTAR AO INÍCIO

Dora no CCEPA

Como parte das comemorações dos 25 anos do jornal *Opinião*, o CCEPA (Centro Cultural Espírita de Porto Alegre), com o apoio da CEPA e da CEPABrasil, receberá dias 4 e 5 de outubro de 2019, em Porto Alegre, uma das figuras mais expressivas entre os estudiosos da obra de Allan Kardec.

Autora de livros como “Para Entender Kardec – As Grandes Questões”, “Deus e deus”, “A Educação Segundo o Espiritismo”, “Educação e Espiritualidade – Interfaces e Perspectivas” e dezenas de outros, **Dora Incontri**, escritora, pedagoga, poeta e filósofa, figura entre os grandes intelectuais do espiritismo. Doutorou-se na USP – Universidade de São Paulo com a tese “Pedagogia Espírita: um Projeto Brasileiro e suas Raízes Histórico-Filosóficas”, publicada em livro pela Editora Comenius, com o título reduzido “Pedagogia Espírita Um Projeto Brasileiro e Suas Raízes”, em que apresenta o tema desde a maiêutica de Sócrates, passando por Comenius, Rousseau e Pestalozzi, chegando à formulação prática e teórica da Pedagogia Espírita no Brasil, com Eurípedes Barsanulfo, Anália Franco, Herculano Pires e outros. Na conclusão, é publicado o Manifesto da Pedagogia Espírita, com todos os seus princípios e aplicações.

Para Dora, cujas principais obras poderão ser adquiridas no CCEPA, por ocasião do evento de outubro, *“A Pedagogia Espírita tem algo da vastidão de mares que se abrem ao infinito. Tem sabor de cores brasileiras, pois por aqui ela nasceu, embalada por ventos antigos. Tem a feminilidade da lua e a bravura libertária dos que descobrem novos mundos”*.

Dia 4 de outubro a palestrante abordará o tema “Kardec para o Século XXI” e dia 5 de outubro realizará o seminário “Para Entender Kardec”, tudo no auditório do CCEPA, na rua Botafogo, 678, Bairro Menino Deus, Porto Alegre-RS. As inscrições continuam abertas para o Seminário, no sábado, mas a palestra, na sexta-feira, às 19h30min, tem entrada livre. Obras da autoria de Dora Incontri estarão disponíveis para venda aos interessados, durante o evento.

EVENTO COMEMORATIVO AOS 25 ANOS DO JORNAL CCEPA OPINIÃO

Programação com a pedagoga Dora Incontri



Sexta-feira, 04/Outubro
às 19h30min

- PALESTRA: “KARDEC PARA O SÉCULO XXI”

ABERTA AO PÚBLICO
Com sessão de autógrafos

Sábado, 05/Outubro
das 09h às 12h e das 14h às 18h

- SEMINÁRIO: “PARA ENTENDER KARDEC”

VAGAS LIMITADAS
Valor da Inscrição: R\$ 20,00



APOIO:
cepa ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL cepa Brasil

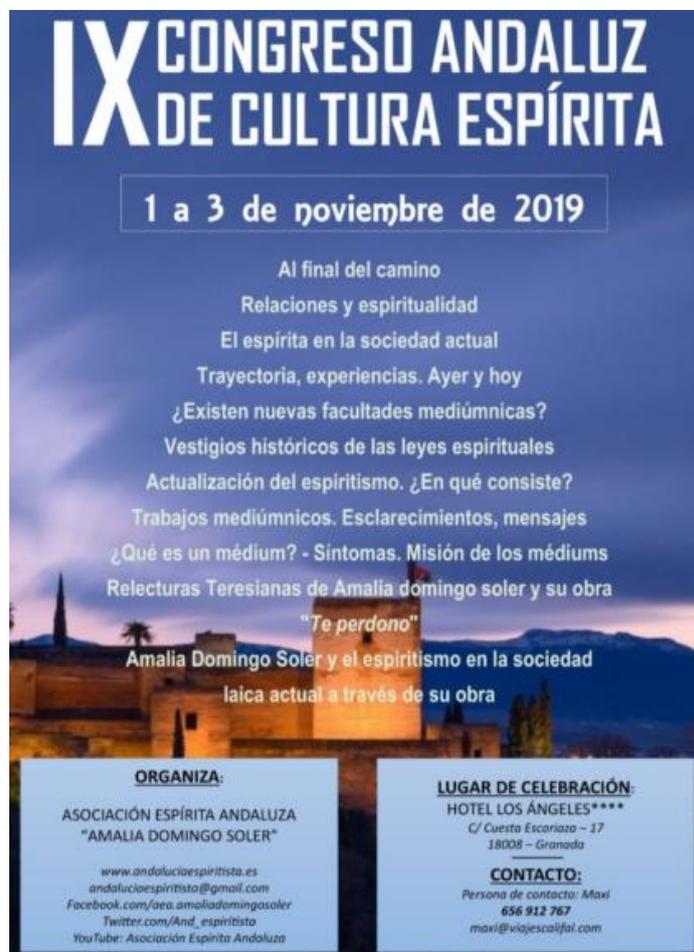
INSCRIÇÕES:
E-mail: ccepars@gmail.com
WhatsApp: (51) 99231-8922

REALIZAÇÃO:
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
RUA BOTAFOGO 678 - MENINO DEUS

IX Congresso Andaluz de Cultura Espírita

A Associação Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler, realizará, de 1º a 3 de novembro de 2019, o IX Congresso Andaluz de Cultura Espírita, na cidade de Granada, Espanha.

A imagem abaixo mostra detalhes do evento e contatos para inscrições.



IX CONGRESO ANDALUZ DE CULTURA ESPÍRITA

1 a 3 de noviembre de 2019

Al final del camino
Relaciones y espiritualidad
El espírita en la sociedad actual
Trayectoria, experiencias. Ayer y hoy
¿Existen nuevas facultades mediúnicas?
Vestigios históricos de las leyes espirituales
Actualización del espiritismo. ¿En qué consiste?
Trabajos mediúnicos. Esclarecimientos, mensajes
¿Qué es un médium? - Síntomas. Misión de los médiums
Relecturas Teresianas de Amalia Domingo Soler y su obra
"Te perdono"
Amalia Domingo Soler y el espiritismo en la sociedad
laica actual a través de su obra

ORGANIZA:
ASOCIACIÓN ESPÍRITA ANDALUZA
"AMALIA DOMINGO SOLER"

www.andaluciaespiritista.es
andaluciaespiritista@gmail.com
Facebook.com/aea.amaliadomingosoler
Twitter.com/And_espiritista
YouTube: Asociación Espírita Andaluza

LUGAR DE CELEBRACIÓN:
HOTEL LOS ÁNGELES****
C/ Cuesta Escoriazo - 17
18008 - Granada

CONTACTO:
Persona de contacto: Maxi
656 912 767
maxi@viajescolifai.com

[VOLTAR AO INÍCIO](#)

XII SIMPÓSIO INTERNACIONAL*

Tema: Busca da saúde integral

Organiza: AIPE (Associação Internacional para o Progresso do Espiritismo)

15:30 - Saudações e entrega de credenciais.

16:30 - **Apresentação do Simpósio** - Rosa Díaz. Presidenta AIPE

16:45 - **"Necessidade e benefício de dormir e sonhar"**. Rosa Díaz -
Enfermeira

17:45 - Perguntas

18:00 - Descanso

18:15 - **"Terapia do riso"**. Carmen Esther Enríquez. Monitora de risoterapia e yoga

19:15 - Descanso

19:30 -“A música e a espiritualidade”. *Yaneth Hurtado*. Musicólogo e etnomusicólogo - Cantora e Instrutora de Técnica Vocal

20:30 -Perguntas

20:45 -**Atuação musical**. A cargo de *Yaneth Hurtado*

21:15 - Jantar

Contato: Tlf. 699 652 295 – Juana Mari

progresoesspiritismo@gmail.com

www.progresoesspiritismo.com

***Este Simpósio será realizado durante o IX Congresso Andaluz de Cultura Espírita**

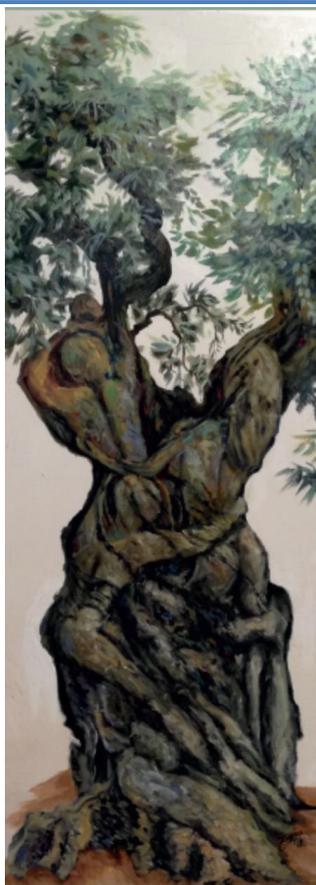
[↑ VOLTAR AO INÍCIO](#)

XXIII Congresso da CEPA – Associação Espírita Internacional

Convidamos a todos a participar deste tão importante evento que será realizado de 9 a 12 de outubro de 2020 em Salou (Tarragona, Espanha). É um Congresso muito especial por ser o primeiro desde a internacionalização da CEPA; também é o primeiro que se realiza fora do continente americano.

O tema que estruturará este acontecimento é *“El Espiritismo ante los desafíos humanos”*.

A Comissão Organizadora de Salou 2020 está constituída por: David Santamaria, Nieves Granero, Jailson Lima de Mendonça, Pura Argelich, Mercedes García de la Torre, Juan Antonio Torrijo e Rosa Díaz; contando, também com o grande apoio do Conselho Executivo da CEPA.



XXIII
CONGRESO
ESPÍRITA DE



EL ESPIRITISMO
ANTE LOS
DESAFÍOS
HUMANOS

HOTEL SOL COSTA
DAURADA
AV. DELS PAÏSOS
CATALANS S/N
43840 - SALOU
(TARRAGONA – ESPAÑA)
09-12 OCT 2020

web:
<https://www.melia.com/es/hoteles/espana/salou/sol-costa-daurada/index.html>

Reservas e inscripciones:
www.viajescalifal.com

Información: www.cepainternacional.org

Dirección de correo:
XXIIIcongresocepa@gmail.com

[↑ VOLTAR AO INÍCIO](#)

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>